

36 que o AGUASPARANA apenas faz as propostas técnicas mas quem aprova é o
37 Comitê, e que o Conselho Estadual do Meio Ambiente passou para a Câmara
38 técnica do Conselho um estudo para que em 2040 não se tenha mais nenhuma
39 classe 4. Para melhor esclarecimento quanto ao lançamento de efluentes, o Sr
40 Everton, solicita ao Sr. Thiago M Bacovis, funcionário do AGUASPARANA do
41 setor de outorga de efluentes para melhor exemplificar a questão dos parâmetros.
42 Com a palavra o Sr. Thiago esclarece que a análise de parâmetros de DBO -
43 vazão se faz através de diversos cálculos e evidencia que com o novo
44 enquadramento ficou bem difícil em alguns pontos, citou como exemplo o Rio
45 Botuquara, todos os usuários da zona industrial em Ponta Grossa, no Rio
46 Botuquara, estão com problemas para conseguir a renovação das suas outorgas
47 de lançamento e conseqüentemente licenciamento ambiental em razão do novo
48 enquadramento. Com a palavra a Sra. Christine da Fonseca Xavier (IAP) que
49 também coloca faz uma colocação sobre novo enquadramento, ressaltando que
50 as empresas terão que se adaptarem e que para isso será gerado um custo que
51 será com certeza repassado. O Sr. Andre Celligoi(UEL) pede a palavra e inicia a
52 fala lamentando a fala da Sra. Christine(IAP) em falar em custos, porque temos
53 que nos adaptar a essas mudança se realmente desejamos uma recuperação dos
54 nossos rios isso só acontecerá com investimentos e custos. O Sr. Galdino
55 (COPATI) pede a palavra e ressalta que a classificação anterior da SUREHMA
56 todos os rios tinham classe 2, e que a nova classifica e altera alguns trechos para
57 3, portanto não há mudanças. O Sr. Everton(AGUASPARANA), esclarece que
58 não se discute mais enquadramento, ele está aprovado. O Sr.
59 Bacarrim(SAMAEIBI) esclarece que não está solicitando a discussão sobre o
60 enquadramento, mas uma questão temporal para se adaptar as novas situações e
61 que o ponto de conflito é mudar a questão tempo. Uma prorrogação de prazo do
62 Estado e Comitê, para que as industrias possam ter o tempo necessário para se
63 adaptarem a nova classificação. A Sra. Andréia(PM PONTA GROSSA) retoma a
64 pauta. **Item 3-** encaminhamento para o plano de efetivação, o Sr.
65 Everton(AGUASPARANA) esclarece aos membros que após a aprovação do
66 enquadramento a etapa seguinte e o programa de efetivação, que está sendo
67 feito através de WORK SHOP. Em Londrina já foi realizado um e está se
68 organizando o próximo, já foram feitos vários contatos com a SANEPAR,
69 municípios, industria e sociedade civil, porém sem retorno ainda. O Sr. Ricardo

70 Johansen (A.Aq.C.G) coloca em questão se existe um prazo para o término do
71 programa de efetivação, o Sr. Everton(AGUASPARANA) informa que o prazo
72 seria pra ontem. O Sr. Ricardo(A.Aq.C.G) sugere que se encaminhe ofícios para
73 que informe a situação. O Sr. Galdino(COPATI) coloca questão dos Municípios
74 pode se entrar em contato com as Associações do Municípios, também através
75 de ofícios do Comitê.**Item 4** da pauta: solicitações ao IAP ao acompanhamento de
76 licenças dentro da bacia.A Sra. Andreia(PM Ponta Grossa) passa a palavra ao Sr.
77 Ricardo (A.Aq.C.G), que coloca a dificuldade na consulta pública no site do IAP. A
78 Sra. Christine (IAP) esclarece como se deve proceder para a busca no site e que
79 o sistema está passando por uma atualização e mudança de programa, razão por
80 ter acontecido algum erro ou dificuldade de acesso, mas que na duvida pode
81 entrar em contato com o IAP e suas regionais que será esclarecido ou passada a
82 informação necessária. A solicitação do Sr. Ricardo(A.Aq.C.G) é para que se
83 oficie o IAP a dificuldade do site, colocando como exemplo uma grande
84 construção na colônia Watmarsun, as margens do Rio Tibagi. A Sra. Leri A
85 Ribeiro, representante do Município de Tibagi,pede a palavra e esclarece que foi
86 utilizados todos os meios legais de licenças e liberações, e se coloca a disposição
87 para esclarecimento,e se for necessário se compromete a entrar em contato com
88 os responsáveis para esclarecerem junto ao Comitê sobre as intervenção. **Item 5-**
89 A Sra. Andreia (PM Ponta Grossa) sugere aos membros do Comitê formação de
90 comunicação entre os membros através de pin, watts app, contudo esclarece que
91 o Comitê não possui recursos próprios no momento. O Sr.
92 Everton(AGUASPARANA) comunica que os Comitês possuem um verba através
93 do ProComitê, mas para conseguir e preciso fazer um projeto informando aonde
94 as verbas serão utilizadas e sua finalidade. O Sr. Ricardo (A.Aq.C.G) exemplifica
95 que o CBH Paranapanema entrega na posse de seus membros um certificado de
96 Conselheiro e que seria interessante a adoção desse certificado pelo CBH Tibagi.
97 A Sra. Andreia propõe a criação de um grupo de watts do comitê, e pede a todos
98 os membros que encaminhem via e mail o numero de celular. **Item 6-** Assuntos
99 Gerais, a Sra. Roberta (PM Londrina) informa sobre curso de capacitação técnica
100 - Bio Diversidade para servidor técnicos da área ambiental. A Sra.
101 Ângela(AGUASPARANA) informa que os municípios de Tibagi e Ipiranga
102 solicitam a participação no Comitê, devidamente representados no ato, os
103 membros do Comitê presente não se opõe, e o Município de Carimbei, libera sua

104 vaga de suplência para o Município de Tibagi e o Município de Ipiranga fica em
105 aberto para a próxima reunião. Nada mais houvesse a tratar deu por encerrada a
106 reunião sendo que a presente ata vai assinada por mim Alex Ribeiro Bueno Netto,
107 secretário executiva do Comitê, pela presidente Andreia Aparecida de Oliveira e
108 demais presentes

109

110	Andreia Aparecida de Oliveira	Alex Ribeiro Bueno Netto
111	Presidente do CBH Tibagi.	Secretaria Executiva do CBH Tibagi

112

113

114 Presentes na 28ª Assembleia Geral Ordinária do Comitê da Bacia do Rio Tibagi:
115 Membros: Christine Da Fonseca Xavier (IAP), Angela Maria Ricci (AGUASPARANÁ),
116 Andreia Aparecida de Oliveira (PM de Ponta Grossa); Jean Cesar Andriko (PM Carambei);
117 Hélio Silva (PM de Ipiranga); Marcos Mauricio Kincheski (PM de Plameira); Roberta Silveira
118 Queiroz (PM de Londrina); Fabiano Icker Oroshi (SANEPAR); Sergio Roberto Bahls
119 (SANEPAR); Alberto Baccarim (SAMA E IBIPORÃ); Edvaldo de Paula (SAMA E IBIPORÃ);
120 Jose Robereto Hoffmann (DRZ GEO), Vitor Moreira Borsato (Ponta Grossa Ambiental);
121 Vivan Koeng (AMBEV); Felipe Broilo (Klabin), Geisa Costa (FAEP), Ricardo Johansen
122 (AACG), Robson Carlos Klimionte (ONG INSTITUTO KLIMIONTE AMBIENTAL); Rodrigo
123 Yoiti Tsukara (Fundação ABC); Andre Celligoi (UEL), Galdino Andrade (COPATI); João
124 Kovalechyn (AEAPG), Gilson Burigo Guimarães (AGEPAR). MEMBROS SUPLENTE S e
125 Convidados Everton Luiz da Costa Souza (AGUASPARANA), Gabriel Barth (Fundação
126 ABC); Lincon Massahuru Kikuchi (SANEPAR), Miguel Gardini (SAMA E IBIPORA), Alberto
127 Baccarim Junior (DRZ Geo), Marco A Ranin Vieira (IAP), Leri A Ribeiro (PM de Tibagi);
128 Paulo Fabrício Canova Vasconcelos (PM Londrina), Antonio Jose M Amaral
129 Jr. (SEMA/ERLON); Luciane Neis Lara (BRF S.A); Alessandra Zepellon Texeira (BRF
130 S.A); Vinicius do Amaral (CTG Brasil); Thiago M Bacovi (AGUASPARANA); Renato F
131 Brunnkun (IAP), Diogo Cesar Sheifg (PM de Ipiranga); Fabiano Batista, Diego Takeshi
132 Miyasaka (Cooperativa Frisia); Waldemir da Silva (SANEPAR).